



Rosa Nogueira com a filha Rebeca Lima, 12 anos, transplantada renal.



Um movimento pela vida

Fundação Edson Queiroz realiza, pelo 11º ano consecutivo, a campanha Doe de Coração, que tem contribuído para o crescimento do número de transplantes no estado do Ceará, transformando espera em esperança de vida. Conheça melhor a história do movimento e confira relatos de quem teve a vida transformada pela doação de órgãos.

editorial

Transformando espera em esperança

O jornal Unifor Notícias de setembro traz na capa a logo de uma das mais importantes ações institucionais da Universidade, iniciada há 11 anos: a campanha Doe de Coração. Ao longo destes anos, o apelo tem despertado a consciência sobre a doação de órgãos. Este é um tema que vem angariando cada vez maior atenção e adesão no país. A divulgação em todos os veículos de comunicação do Grupo Edson Queiroz coloca o Ceará em posição de destaque e a Unifor como pioneira da campanha.

O jornal está recheado de pequenas notas de grandes eventos: cursos que recebem a nota máxima no Guia do Estudante, a parceria que se estabeleceu entre a Prefeitura Municipal de Fortaleza e a Universidade por ocasião da visita do prefeito Roberto Cláudio à gestão superior, o show da acolhida aos novos alunos, o concurso de fotos publicadas no Instagram, a discussão sobre o universo corporativo no evento Renault Experience, a coluna do DCE e outros tantos informes dão a medida da dinâmica institucional.

A notícia da compra da biblioteca de Ciccillo Matarazzo pelo chanceler Airton Queiroz é motivo de satisfação para toda a comunidade acadêmica e a sociedade cearense. A Fundação Edson Queiroz disponibilizará em breve, para alunos e pesquisadores, aproximadamente três mil volumes de obras consideradas raríssimas no campo das artes.

E esta é a edição de estreia da jornalista que responderá pela edição do Unifor Notícias, Natasha Brand, tendo em vista que a ex-editora, Carolina Quixadá, alçou outros voos para a área acadêmica da Instituição.

Sucesso para as duas. Vida longa e produtiva ao nosso periódico.

Até a próxima!

Erotilde Honório

Diretora de Comunicação e Marketing

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lilia Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz

Edição: **Natasha Brand (MTE CE01691JP)**

Textos: **Natasha Brand, Emanuela França, Paula Acácio**

e **Virna Macedo; Estagiários: Camila Oliveira, Fábio Pinto e Larissa Freire**

Diagramação: **Leandro Bayma**

Revisão: **Thiago Braga**

Fotos: **Davi Maia**

Impressão: **Gráfica Unifor**

Tiragem: **10.000 exemplares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor
Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE
(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/unifornoticias

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

4

Biblioteca

Fundação Edson Queiroz adquire o acervo pessoal de livros do colecionador Ciccillo Matarazzo. A biblioteca complementar o acervo de artes da Unifor.

8

Doe de Coração

Campanha alcança a 11ª edição, chamando a atenção para a doação de órgãos. A cada ano, o movimento contribui para o aumento do número de doações no Ceará.

ESPORTE

15

Estrutura Campeã

A Unifor incentiva as práticas esportivas por meio de projetos que contribuem para a revelação de novos talentos. Destaque também para os atletas que representam a Instituição em grandes competições.

PÓS GRADUAÇÃO & PESQUISA

17

Entrevista

Em passagem pela Unifor, o maestro Ricardo Calderoni fala em entrevista sobre a universalização da música clássica e o reconhecimento da música brasileira no exterior.

18

Educação Corporativa

Unifor inicia MBAs da Educação Corporativa com a presença de convidados de projeção nacional e internacional. Programa oferta 11 cursos voltados para a formação de líderes.



#update

#boasvindasunifor Se você fosse resumir o início de um novo semestre na Unifor em uma única imagem, qual seria? Essa foi a proposta da promoção cultural realizada no perfil da Unifor no Instagram (@uniforcomunica). Há uma amostra das cerca de 80 participações na contracapa desta edição do Unifor Notícias, a maioria ressaltando as relações de amizade e a dedicação aos estudos. Confira!

#ganhadores Entre as fotos publicadas no Instagram com a hashtag #boasvindasunifor, cinco foram premiadas com um kit Unifor (camiseta, caderno, estojo com caneta, bloquinho de anotações e pendrive de 4Gb). Os ganhadores foram: @marinallimaa, @kemillericarte e @thiagolbritto, alunos do Direito; @gabriellearaujo, de Medicina; e @gabifarias_, de Fisioterapia. Parabéns!



#acolhida A promoção cultural no Instagram foi umas das ações de boas-vindas aos alunos neste semestre 2013.2. Os novatos também foram recepcionados com uma programação de acolhida no Ginásio Poliesportivo, no dia 21 de agosto. A cobertura fotográfica está disponível no Flickr. Acesse <http://www.flickr.com/uniforcomunica> e aproveite para conferir outros eventos realizados na Unifor.

#idea Alunos de 28 cursos de graduação da Unifor estão se programando para fazer o IDEA – Instrumento de Desempenho Acadêmico. A prova será aplicada dia 10 de setembro no campus. O IDEA permite a realização de um diagnóstico qualitativo dos currículos de graduação, com um acompanhamento de evolução dessa qualidade. Mais informações em www.unifor.br/idea.



Cursos da Unifor recebem nota máxima no Guia do Estudante

A Universidade de Fortaleza teve 24 cursos de graduação avaliados positivamente pelo Guia do Estudante, principal publicação brasileira sobre ensino superior do país. A Unifor obteve cinco estrelas, que é a nota máxima, nos cursos de Comércio Exterior, Odontologia e Terapia Ocupacional.

“Estamos muito felizes com o reconhecimento. Já existia uma grande expectativa desde que fomos avaliados pelo Ministério da Educação com nota máxima. O bacharelado em Comércio Exterior da Unifor é um dos únicos do Brasil, tendo em vista que os demais são considerados tecnólogos. As notas máximas concedidas pelo MEC e pelo Guia do Estudante fortalecem ainda mais o conceito de qualidade que o curso oferece”, comemora a coordenadora do curso de Comércio Exterior, Candice Nóbrega.

Os cursos classificados com quatro estrelas foram Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Jornalismo, Nutrição, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Já os classificados com três estrelas foram os cursos de

Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Telecomunicações, Audiovisual e Novas Mídias, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Para a assessora da Vice-Reitoria de Ensino de Graduação, Karol Silva de Moura, a avaliação positiva dos cursos no Guia do Estudante é reflexo da constante preocupação da Instituição com a qualidade do ensino que oferece. “Tivemos um ganho qualitativo em que 44% dos cursos melhoraram a performance e outros 44% mantiveram suas avaliações. Outros cursos, como Audiovisual e Novas Mídias, foram estrelados pela primeira vez. O resultado demonstra o quanto a Universidade tem se empenhado em garantir a qualidade da formação de seus alunos. Esse reconhecimento se soma a outros resultados obtidos pela Unifor, como o excelente desempenho dos alunos no Enade e em outras avaliações externas”, avalia.

Publicado anualmente, o Guia do Estudante é resultado de um trabalho de avaliação feito por uma equipe de consultores, entre professores, coordenadores de cursos, diretores de departamento e avaliadores do Ministério da Educação (MEC). A nova edição circulará nas bancas de todo o Brasil a partir do dia 11 de outubro.

Chanceler e prefeito Roberto Cláudio debatem futuras parcerias

O chanceler da Universidade de Fortaleza e presidente da Fundação Edson Queiroz, Airton Queiroz, recebeu, no dia 3 de setembro, o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio. A reunião fez parte de uma série de visitas realizadas pelo prefeito a instituições de ensino e entidades do setor produtivo e teve como objetivo debater possíveis parcerias. Estiveram presentes a reitora Fátima Veras, vice-reitores e diretores de centro da Unifor, além de secretários municipais.

Durante o encontro, o prefeito apresentou as ações desenvolvidas pela Prefeitura nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e mobilidade urbana. “A Unifor

é uma das maiores universidades do Norte e Nordeste. A Instituição tem investido muito em pesquisas e na contribuição para a formação de capital humano da cidade. Para além da relevância acadêmica, tem ainda um importante papel social, desenvolvido principalmente em prol das comunidades situadas em seu entorno. Esperamos contar com a inteligência desenvolvida aqui para construir uma cidade melhor de se viver”, destacou o prefeito.

Após a reunião, atendendo a convite do chanceler, o prefeito e sua equipe visitaram a exposição Trajetórias: Arte Brasileira na Coleção Fundação Edson Queiroz, em cartaz no Espaço Cultural Unifor.



Fundação Edson Queiroz adquire biblioteca de Ciccillo Matarazzo

Composta por aproximadamente três mil volumes, a biblioteca fazia parte da coleção pessoal do fundador do Museu de Arte Moderna de São Paulo e contém obras consideradas raríssimas que complementarão o atual acervo de artes da Unifor.

A Fundação Edson Queiroz adquiriu recentemente a biblioteca pessoal do colecionador Francisco Matarazzo Sobrinho, mais conhecido como Ciccillo Matarazzo, um dos principais mecenas da história do Brasil e fundador do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) e do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP). A aquisição da biblioteca foi efetivada pelo chanceler da Universidade de Fortaleza e presidente da Fundação, Airton Queiroz, apreciador das múltiplas artes.

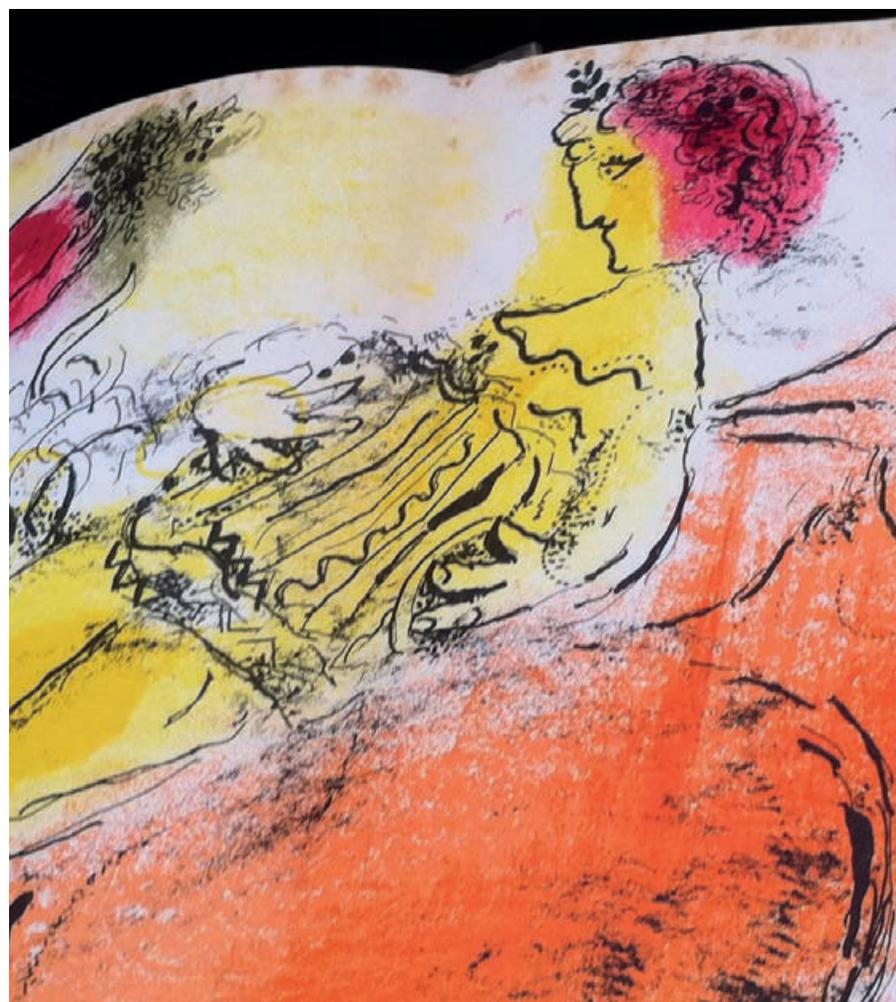
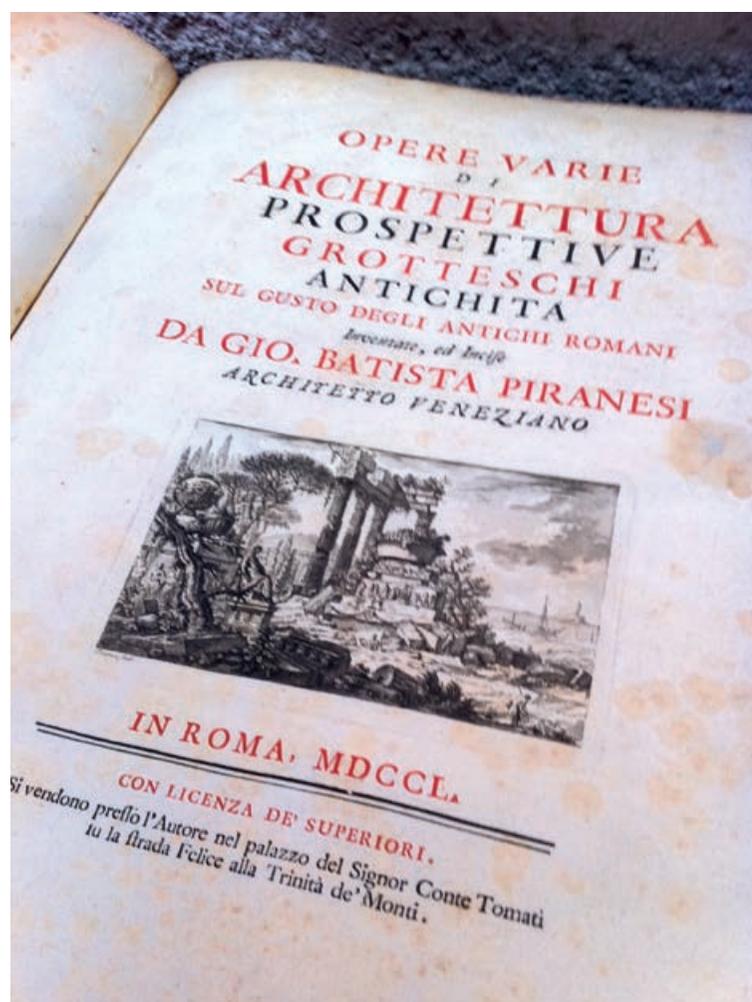
O acervo, que consta de cerca de três mil volumes, reúne uma das mais importantes coleções de livros de arte do país e contém obras consideradas raríssimas. Entre as publicações disponíveis, encontra-se a primeira edição, datada de 1750, da “Opere Varie di Architettura”, de Giovanni-Batista Piranesi, considera-

do o maior gravador do século 18. A obra traz a série completa de gravuras dos cárceres de Roma. Também presente está a primeira edição, de 1835, da “Malerische Reise in Brasilien”, do ilustrador alemão Moritz Rugendas. O volume é composto por 100 litografias que retratam características físicas, hábitos e costumes da população brasileira. Edições assinadas por modernistas como Marc Chagall e Max Ernst também compõem a coleção.

A obtenção da biblioteca pela Fundação Edson Queiroz ganhou destaque nacional nos principais jornais do Brasil. O caderno Ilustrada, da Folha de São Paulo, trouxe, em 23 de agosto, uma matéria assinada pelo crítico de arte e repórter Fabio Cypriano que ressaltou a importância do acervo e a raridade de suas obras. “A compra foi efetivada pelo empresário Airton

Queiroz, 65, presidente da Fundação Edson Queiroz, chanceler da Universidade de Fortaleza. [...] Nos últimos anos, Queiroz reuniu uma coleção de cerca de 400 obras, que percorrem toda a história do Brasil”, diz parte do texto. Destaque também no jornal O Estado de S. Paulo, que repercutiu a aquisição da coleção no Caderno 2, em reportagem do jornalista e crítico de arte Antônio Gonçalves Filho datada de 28 de agosto.

A reitora da Unifor, Fátima Veras, ressaltou a importância da aquisição da biblioteca, que em breve se junta ao acervo de artes da Universidade, reunido ao longo de décadas. “Como instituição de ensino, a Unifor entende ser fundamental educar através das artes. Nesse sentido, a vinda dos volumes tem um valor incalculável, tanto para nossos alunos quanto para aqueles das escolas que visitam nosso Espaço Cultural.



O acervo da biblioteca, adquirida pelo chanceler Airton Queiroz (abaixo), conta com livros de arte considerados raríssimos. Destaque para o *ex libris* e a marca em relevo seco de Ciccillo Matarazzo.

Sem dúvida, será uma experiência única conhecer o acervo que complementar de maneira riquíssima nossa coleção”.

“Do ponto de vista da aquisição de livros raros, essa é uma das maiores e melhores notícias para o estado do Ceará. Estamos recebendo um acervo fantástico, que se constitui de obras raríssimas, como a coleção da Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, que não se encontra em lugar algum. O acervo dará mais prestígio e uma posição importantíssima para a Unifor perante os cenários nacional e internacional, sendo incluída na rota cultural de bibliófilos do mundo inteiro”, acredita o presidente da Academia Cearense de Letras (ACL), José Augusto Bezerra.

Membro da Associação Brasileira de Bibliófilos, o diretor superintendente do Diário do Nordeste, Pádua Lopes, visitou o acervo e comentou. “A aquisição dos livros de arte que pertenceram a Ciccillo Matarazzo confere à Unifor um importante status acadêmico e cultural no Brasil. A coleção se destaca pela raridade e preciosidade das obras, bem como pela procedência dos exemplares, a maioria deles com dedicatória dos autores e o *ex libris* daquele que foi o fundador da Bienal Internacional de Arte de São Paulo e do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Essa coleção de livros dará suporte e consistência ao excepcional acervo de artes plásticas da Fundação Edson Queiroz. O valor cultural de ambas as coleções se conjugam para tornar a Unifor uma referência nacional nas duas seletas áreas. O chanceler Airton Queiroz está de parabéns pela iniciativa, que é um presente para todo o Ceará”.



Fotos do acervo da biblioteca: Erotide Honorio



acontecendo

Doe de Coração

Em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos, comemorado no dia 27 de setembro, a Universidade de Fortaleza, em parceria com o Hospital de Messejana, promove a palestra “O atual contexto da doação de órgãos no estado do Ceará”, ministrada pela Dra. Eliana Barbosa, coordenadora da Central de Transplantes do Ceará. Estarão presentes ainda a Dra. Sônia Leite, representando a Universidade de Fortaleza, João David Neto, coordenador da unidade de transplante do Hospital de Messejana, além de dois transplantados que irão relatar sua experiência. A palestra acontece no Hospital de Messejana, no auditório A-1, às 16h, direcionada a alunos e profissionais da saúde. Mais informações: 3477 3111.

Saúde Coletiva

Os interessados em cursar o mestrado em Saúde Coletiva da Unifor podem se inscrever a partir do dia 23 de setembro. Há vagas em três linhas de pesquisa: Análise da Situação de Saúde (10 vagas), Cultura e Humanização em Saúde (12 vagas), Políticas e Práticas na Promoção de Saúde (8 vagas). As inscrições vão até 24 de outubro, na secretaria do mestrado em Saúde Coletiva (sala S-1), das 7h30 às 18h, de segunda a sexta. Mais informações: 3477 3280.

IX Jogos Internos

De 13 de setembro a 26 de outubro, a Unifor realiza a 9ª edição de seus jogos internos. Os alunos interessados podem se inscrever até 6 de setembro, das 7h30 às 12h e das 13h às 22h, na Divisão de Assuntos Desportivos. Há vagas para futsal masculino, futsete masculino, handebol masculino e feminino, vôlei de areia (4x4) masculino e feminino, tênis de campo masculino e feminino, basquete masculino e feminino (3x3). Mais informações: 3477 3143.

Direito das Artes

A Unifor realiza, no dia 13 de setembro, o seminário Direito das Artes, que abordará os desafios dos processos artísticos. O evento contará com uma mesa-redonda especial sobre o tema “Gestão pública de cultura”. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo endereço www.unifor.br. Mais informações: 3477 3329.

Dia da Responsabilidade Social

No próximo dia 21, Dia da Responsabilidade Social, a Unifor realiza diversas ações durante toda a manhã. Na programação, atividades como avaliação física, orientação jurídica, visita guiada ao Espaço Cultural, etc. As ações acontecem na Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, Escritório de Prática Jurídica, Ginásio Poliesportivo e Espaço Cultural. Mais informações: 3477 3277.

BREVES



Publicação mostra talento de alunos da Publicidade

Foi com a ideia de transportar para o papel a criatividade que borbulha na cabeça que os alunos de Publicidade e Propaganda da Unifor resolveram criar a revista *Sacada*, lançada no dia 22 de agosto, no Centro de Convivência. Idealizada pelo coordenador do curso, prof. Carlos Bittencourt, e coordenada pelo prof. Alberto Gadanha, a revista foi pensada como um espaço para agregar trabalhos, mostrando o talento e a ousadia dos alunos, servindo ainda de portfólio junto ao mercado publicitário.

“A publicação representa a realização de um sonho. É uma produção muito interessante, pois os trabalhos têm um nível que justifica a publicação. Sempre quisemos ter um material que pudesse servir de cartão de visitas para que o mercado visse que a academia consegue aliar discussão e prática”, apontou o prof. Bittencourt.

Produzida pela Agência NIC, célula do Núcleo Integrado de Comunicação, a revista pretende ser anual.



Mostra Pioneiros & Empreendedores chega a Recife

A exposição itinerante *Pioneiros & Empreendedores: A Saga do Desenvolvimento no Brasil* aporta em Recife para temporada que vai de 19 de setembro a 27 de outubro, no Museu do Estado de Pernambuco. A exposição reconta a história de 24 empreendedores que atuaram diretamente no desenvolvimento econômico do Brasil, ajudando a criar uma cultura de empreendedorismo e inovação. Entre os 24 empresários, destaque para o industrial Edson Queiroz, fundador da Universidade de Fortaleza.

A exposição surgiu em decorrência de uma pesquisa

sobre os 24 empreendedores realizada pela Universidade de São Paulo (USP) sob a coordenação do professor Jacques Marcovitch. A pesquisa, que virou livro e foi dividida em três volumes, deu nome à mostra, que teve o Museu Nacional do Rio de Janeiro como primeira sede em 2010. Em 2012, a exposição chegou ao Ceará e ficou em cartaz no Espaço Cultural Unifor, de 15 de fevereiro a 15 de julho. Manaus foi a capital seguinte a receber o projeto, de 6 de junho a 4 de agosto de 2013. Mais informações: pioneirosempreendedores.com.br



Reitora é homenageada em Guaraciaba do Norte

A reitora Fátima Veras foi a homenageada, no último dia 10 de agosto, do 15º Encontro dos Amigos e Conterrâneos de Guaraciaba do Norte. Anualmente, o evento presta homenagem a patrícios de estimado valor social para aquele município. Na ocasião, a reitora agradeceu o reconhecimento de seus conterrâneos, pontuando a importância de seus familiares na sua trajetória profissional. “A homenagem faz despertar meu amor por esta terra onde nasci, cresci e com a qual tenho fortes laços familiares. Aqui vivi até os oito anos de idade. As contingências da vida levaram-me para Fortaleza com meus pais e irmãos. Lá percorri os caminhos da vida escolar, acadêmica e profissional. Alguns anos, também, passei no Rio de Janeiro, onde fiz residência médica. Retornei depois a Fortaleza para escrever outros capítulos da minha história pessoal e profissional”.

Fátima Veras também falou sobre sua missão como reitora da Unifor, onde busca, juntamente aos parceiros de Instituição, levar a excelência do ensino superior a um número cada vez maior de pessoas. “Valorizo a oportunidade de ampliar a formação profissional de jovens e adultos, fomentando melhores condições profissionais, procurando contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e científico do nosso estado”, finalizou.

De acordo com o organizador do evento, o atual secretário de Educação de Croatá, Leo-man Gomes, natural de Guaraciaba do Norte, a escolha dos homenageados “se dá em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por eles à comunidade, nos aspectos social, político e econômico”.

Vida dedicada à saúde

Referência em saúde pública no Brasil, a ex-professora da Unifor e pesquisadora Maria Zélia Rouquayrol é uma das homenageadas deste ano no Troféu Sereia de Ouro, iniciativa do Grupo Edson Queiroz.

Com 60 anos dedicados à busca pela melhoria da saúde pública no Brasil, Maria Zélia Rouquayrol é exemplo de pioneirismo. Doutora livre docente pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestre em Saúde Pública pela Tulane University of Louisiana, nos Estados Unidos, e formada em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a pesquisadora, ex-professora da Unifor, será uma das homenageadas de 2013 no Troféu Sereia de Ouro, iniciativa do Grupo Edson Queiroz. A honraria é o reconhecimento por sua significativa colaboração para a efetivação, no país, dos estudos no campo da Epidemiologia, área voltada para a promoção da saúde de comunidades, por meio de medidas de controle, erradicação e, principalmente, prevenção de doenças. A premiação acontece no dia 27 deste mês.

Incansável pesquisadora, os trabalhos da profa. Maria Zélia foram essenciais para a identificação de fatores de risco que contribuíam para os altos índices de mortalidade infantil registrados em comunidades carentes de Fortaleza e a conseqüente transformação desta realidade, por meio de soluções simples, porém decisivas, como a melhoria do saneamento básico, a ampliação de atendimentos pré-natais, entre outras estratégias. Doenças que normalmente afligem populações de baixa renda sempre estiveram no foco das pesquisas da professora – entre elas, parasitoses, cólera, leptospirose, infecções respiratórias – tendo como preocupação primordial o aumento da qualidade de vida.

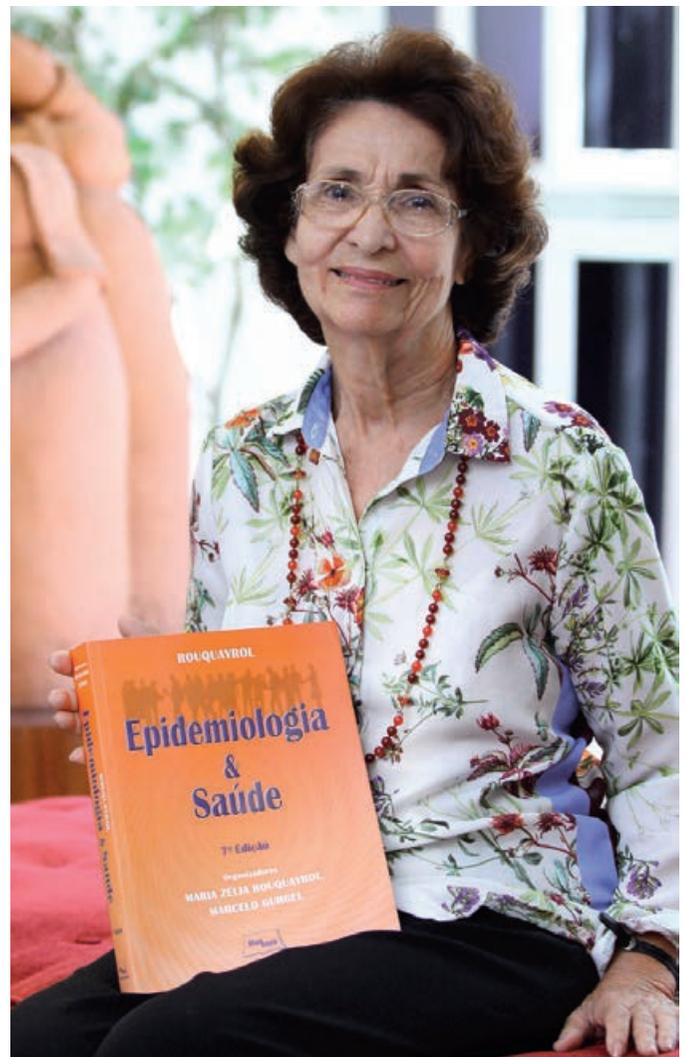
A passagem pela Unifor foi significativa, tanto para Maria Zélia quanto para a Instituição. Nos cinco anos em que atuou como docente dos cursos de Enfermagem e Farmácia, consolidou grupos de ensino e pesquisa em Epidemiologia, contribuindo para disseminar e fomentar o conhecimento na área, além de atividades desenvolvidas no Núcleo de Atenção Médica Integrada (Nami). Foi na Unifor também que ela conseguiu concretizar mais um feito: a publicação de seu livro mais célebre, “Epidemiologia & saúde”. A professora recorda que um dia, pelo campus da Universidade, encontrou o industrial Edson Queiroz, então chanceler. Ao indagá-la sobre suas pesquisas, ele ouviu da professora que estava finalizando um livro sobre Epidemiologia, pois sentia a dificuldade dos alunos em lidar com aqueles livros disponíveis à época. “Eram raríssimos os livros sobre o assunto feitos no Brasil. Quase todos eram americanos, com estudos de caso diferentes da nossa realidade. Além disso, tinham uma linguagem pesada, de difícil compreensão. Decidi, então, escrever um por conta própria, mas depois constatei que a impressão era muito cara”, explica a professora. Tomando conhecimento do obstáculo, Edson Queiroz imediatamente providenciou a publicação. “Quando o livro ficou pronto, foram impressas mil cópias e distribuídas para universidades de todo o Brasil. Edson Queiroz entendeu a importância do livro, deu um voto de

confiança, apostou no meu trabalho e deu certo”, reconhece, com um sorriso no rosto.

A modéstia não a deixa falar, mas a verdade é que o livro, escrito pela professora em parceria com Naomar de Almeida Filho, cuja primeira impressão, de 1983, foi feita na Gráfica Unifor, é referência nacional e considerado um dos livros de saúde pública mais adotados pelas universidades brasileiras. Está na sétima edição.

Sobre o Sereia de Ouro, a profa. Maria Zélia agradece a distinção. “Para mim é uma honra receber o troféu, principalmente no ano em que comemoramos 40 anos da fundação da Unifor. Estou muito orgulhosa e grata por tamanho reconhecimento”.

Detentora de inúmeros prêmios e trabalhos publicados, Zélia Rouquayrol é natural de Sertânia, Pernambuco. Estimulada pelos pais, foi para Recife complementar os estudos e, em 1953, iniciou o curso de Farmácia, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ela se lembra da disparidade de gênero da sua turma de graduação. “Me formei em 1955. Acho que só havia duas mulheres. Naquela época, era difícil achar uma pesquisadora mulher, mesmo na área da saúde”, conta. Em 1957, iniciou a carreira de magistério na UFPE e, em 1958, se transferiu para Fortaleza, terra que abraçou como sua. Aqui teve atuação marcante junto à Secretaria Estadual de Saúde, na criação e coordenação do então Departamento de Epidemiologia e na implantação do Plantão Epidemio-



lógico. Colaborou ainda como membro de grupo técnico do Ministério da Ciência e Tecnologia. Na ativa até hoje, é chefe do Setor de Análises Epidemiológicas da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza e coordenadora do Boletim de Saúde.

Mulher de muitas facetas, fã de cinema e Dostoiévski, a pesquisadora que tanto contribuiu para o controle de doenças no estado, como fosse pouco tudo que já fez, decidiu agora aventurar-se pelo universo dos livros infantis. Seu livro “Vovó e os animais arrepiantes” se encontra na segunda edição.

Prof. Batista de Lima é premiado pelo Sindicato dos Artistas do Ceará



O professor da Unifor e escritor Batista de Lima foi um dos agraciados com o prêmio Sated Ceará – Dia do Artista, na categoria Literatura. A homenagem, realizada anualmente pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará (Sated), busca valorizar profissionais considerados referência no cenário cultural cearense. Já foram contemplados nomes como o artista plástico Estrigas, o cineasta Rosemberg Cariry, o bailarino e coreógrafo Hugo Bianchi e o músico Waldonys. A premiação aconteceu no dia 21 de agosto, no Sesc Emiliano Queiroz. “A homenagem serviu para mostrar que a coluna que escrevo para o Diário do Nordeste tem visibilidade e que as pessoas conhecem meu trabalho. Ter sido escolhido para receber esse prêmio é um incentivo para que eu continue a escrever e um reconhecimento ao conjunto da minha obra”, acredita.

Doe de Coração: solidariedade que transforma vidas

Realizada pela Fundação Edson Queiroz, a campanha Doe de Coração chega à sua 11ª edição contribuindo, a cada ano, para o crescimento do número de transplantes realizados no Ceará. Desde o início da campanha, em 2003, esse número mais que triplicou.

Encontrar meios de prolongar a vida sempre esteve entre os maiores desejos do ser humano. Por meio da doação de órgãos e tecidos, é possível concretizar o sonho de manter-se vivo ou mesmo dar continuidade à vida de entes queridos, através do outro. Foi com o objetivo de estimular a doação e reduzir a barreira do preconceito que a Fundação Edson Queiroz iniciou a campanha Doe de Coração, que este ano chega à 11ª edição. Referência no país, o movimento, que já sensibilizou milhares de pessoas, foi reconhecido nacionalmente pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), que concedeu, em 2008, o Prêmio Amigo do Transplante à Fundação Edson Queiroz.

Realizada tradicionalmente no mês de setembro, a campanha lança luz sobre a temática da doação de órgãos, através de anúncios em veículos de comunicação, distribuição de cartilhas, cartazes e camisetas. A mobilização é realizada em hospitais,

escolas, clínicas, no Sistema Verdes Mares de Comunicação, na Unifor e em entidades diversas, traduzindo a preocupação da Fundação Edson Queiroz em chamar a atenção para um ato de altruísmo e amor.

“A Unifor tem se dedicado à divulgação de informações sobre as ações de doação-transplante de órgãos através de diversos processos midiáticos, realizando campanhas de esclarecimento público, palestras e mesas-redondas. Participa também de fóruns de discussão de políticas públicas na busca do entendimento de que todas as instituições hospitalares reconheçam na notificação da morte encefálica o caminho para o efetivo crescimento e desenvolvimento da doação-transplante de órgãos”, comenta a diretora de Comunicação e Marketing, Erotilde Honório.

O retorno é expressivo. Desde a primeira edição, em 2003, o número de transplantes realizados no

Ceará mais que triplicou. De acordo com dados da Central de Transplantes do Ceará, em 2003 foram realizados 420 transplantes. Em 2012, o total geral foi de 1.269, 849 a mais em comparação com o ano de 2003. São contabilizadas cirurgias de transplante de córneas, esclera, rins, coração, fígado, medula óssea, válvulas cardíacas, pâncreas e pulmão. Até meados de agosto de 2013, foram realizadas 697 cirurgias, o que colocou o Ceará na 3ª posição no país no número de doações efetivas por milhão da população. Dados consolidados pela ABTO no primeiro semestre deste ano apontam que o estado é o 1º lugar em doação efetiva de fígado por milhão da população, o 2º em doação de coração e pâncreas e o 3º em pulmão.

Apesar de bastante animadores, os números também mostram a necessidade contínua de mobilizações de estímulo e conscientização, como a campanha Doe de Coração. Até agosto, 963 pessoas



se encontravam na lista de espera por um órgão no estado. Para a coordenadora da Central de Transplantes do Ceará, médica Eliana Barbosa, a Doe de Coração é fundamental para conscientizar a população para a importância de doar e, consequentemente, diminuir o tempo de espera dos pacientes. “A campanha é ampla e, definitivamente, faz diferença em sensibilizar famílias para a notável decisão de doar. Ela tem contribuído efetivamente para o aumento no número de doações e, por isso, queremos que dure enquanto houver necessidade de renovar vidas através do transplante”.

“A Universidade tem um papel social decisivo. Criar, inventar novos caminhos e novos equipamentos, preparar o futuro tendo no presente a meta de transformar a sociedade. Esta campanha



Eu percebi que a Rebeca tinha dificuldades de urinar desde recém-nascida. Tratei de levá-la ao médico, mas sem resultados. Sempre me diziam que ela era uma criança normal. Certo dia ela acordou com a pálpebra do olho esquerdo e o pé direito inchados. Levei imediatamente ao médico e a diagnosticaram com síndrome nefrótica [um conjunto de sintomas causados por diferentes doenças que acometem os rins]. Iniciamos o tratamento com diálise peritoneal e, alguns anos depois, com hemodiálise. Foi um período muito difícil. Rebeca era uma criança muito debilitada e isso retardou o crescimento dela. Entramos na fila do transplante várias vezes, mas os quadros de infecções sempre a afastavam da cirurgia. No dia 26 de fevereiro de 2013, após 12 anos de batalha pela sobrevivência, conseguimos um novo rim para Rebeca. Este ano é especial para nossa família, pois nasceu em nós a esperança de vermos nossa pequena ir mais longe.

Rosa Nogueira, mãe de Rebeca Lima, 12 anos, transplantada renal.

desencadeada há 11 anos tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do homem”, destaca o chanceler Airton Queiroz.

A reitora Fátima Veras observa que a Doe de Coração contribuiu para uma mudança de postura diante da doação de órgãos. “Até pouco tempo, essa questão era considerada tabu. Havia medo, desinformação. Acredito que um dos maiores feitos da campanha foi desmistificar, orientar as pessoas, fazê-las entender que é possível fazer o bem mesmo em um momento difícil, em que achamos que nada mais pode ser feito”.

Para o diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS), prof. Flávio Ibiapina, a Fundação Edson Queiroz tem trabalhado a campanha de maneira efetiva, pois entende sua relevância para a socie-



Eu tinha muito medo da cirurgia do transplante, mas hoje percebo o quanto me fez bem. Minha vida, nos últimos meses, mudou. Sou agora uma pessoa saudável. Meus pais me ensinaram a ter paciência, porque eles sabiam que um dia aquele sofrimento acabaria. E acabou. Ainda faço exames de rotina e acompanhamento, mas me sinto melhor a cada dia. Quero estudar, fazer cursos e compensar o que atrasei. Aos que estão na fila de espera por um órgão, peço que acreditem e tenham paciência. Não tenham medo, porque papai do céu sempre está cuidando de nós.

Rebeca Lima, 12 anos, transplantada renal.

dade. “Através da Doe de Coração, promovemos valores um pouco esquecidos, principalmente a solidariedade e a valorização da vida como bem inestimável. Isso possibilita que, mesmo depois da morte de um ente querido, a família reconheça a importância de realizar um gesto de solidariedade suprema, que é doar”, opina.

Segundo o Ministério da Saúde, o passo principal para se tornar doador é conversar com a família e deixar bem claro o desejo de doar. Não é necessário nenhum documento escrito. A doação de órgãos pode ocorrer a partir do momento da constatação da morte encefálica. Um único doador tem a chance de salvar ou melhorar a qualidade de vida de pelo menos 25 pessoas. Em alguns casos, a doação em vida também pode ser realizada (parte do fígado, um dos rins e parte da medula óssea). A restrição à doação de órgãos se limita a soropositivos e pessoas com doenças infecciosas ativas.

PREPARANDO FUTUROS MÉDICOS

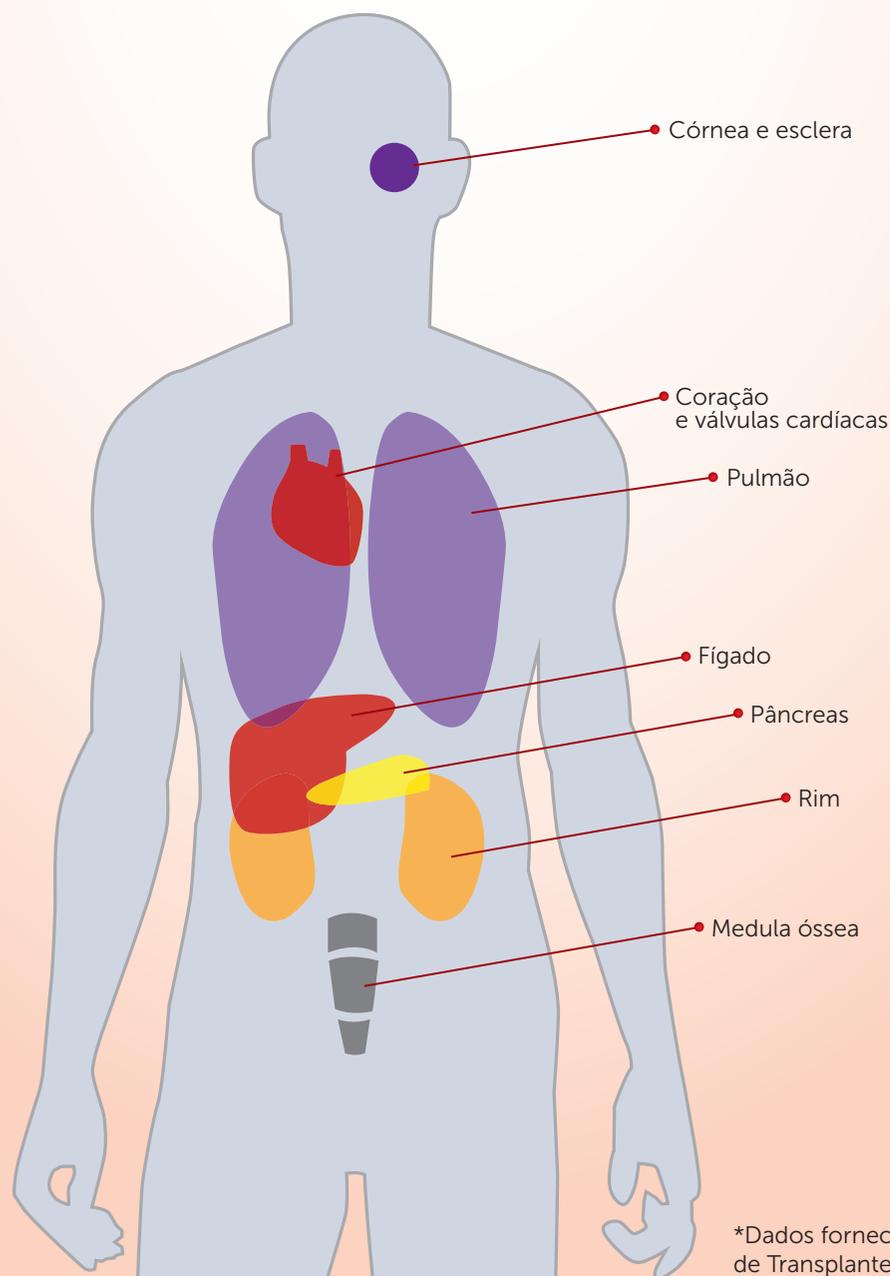
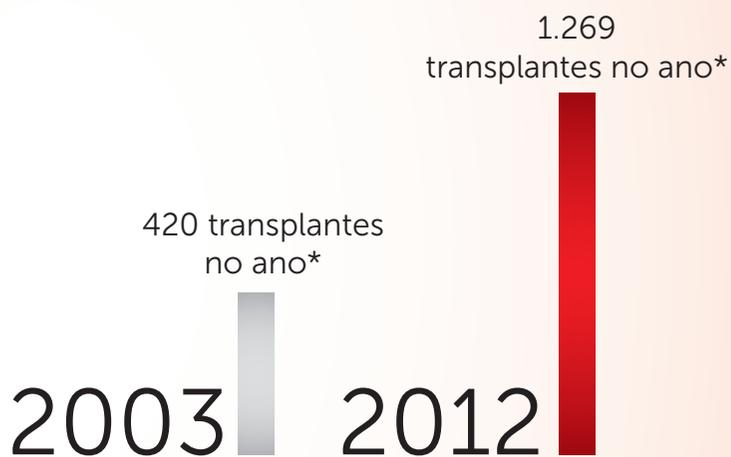
Além da necessidade de sensibilizar continuamente a população, o aumento no número de doações passa também pela correta preparação dos profissionais que atuam nos diversos procedimentos que envolvem um transplante. Segundo o diretor do CCS, prof. Flávio Ibiapina, uma das grandes preocupações da Universidade ao preparar futuros médicos é treiná-los para obter uma ampla visão do processo doação/transplante, desde o correto diagnóstico da morte encefálica, passando pela captação até o efetivo procedimento cirúrgico. “No nosso curso de Medicina, alguns professores participam ou até mesmo coordenam equipes de transplante e transmitem o conhecimento para seus alunos. Esses futuros profissionais devem ser capazes, inclusive, de abordar as famílias de forma adequada para que elas possam autorizar a doação”.

Para a coordenadora do módulo de Emergências Médicas, profa. Cláudia Regina, “é essencial que o profissional aprenda sobre isso na graduação. Aqui na Unifor conseguimos implantar todos esses temas ao longo da grade curricular, e o ponto alto da disseminação dos conceitos de doação, morte encefálica, captação e doação acontece nesse módulo. Além das aulas práticas em ambiente de simulação e nos laboratórios, os alunos participam de vivências junto a médicos de UTIs móveis e acompanham profissionais no Instituto José Frota (IJF)”, explica.

Para a aluna do 10º semestre de Medicina e monitora do módulo Habilidades Médicas VII, Bruna Duarte, estudar e acompanhar casos que envolvem transplantes são fundamentais para a formação do futuro médico. “Precisamos entender como funcionam os procedimentos desde cedo. Como futuros profissionais da saúde, somos propagadores dessa ideia. Ainda existem tabus e na Universidade aprendemos a desmistificá-los. A vivência com professores que atuam diretamente nessa área é bastante enriquecedora”.

DOE DE CORAÇÃO EM NÚMEROS

São contabilizadas cirurgias de transplante de córneas, esclera, rins, coração, fígado, medula óssea, válvulas cardíacas, pâncreas e pulmão.



*Dados fornecidos pela Central de Transplantes do Ceará.



Quando criança, adquiri a doença de Chagas [infecção transmitida pelo inseto conhecido como barbeiro que causa lesões no fígado, baço e coração]. Em 1999, fui diagnosticado e iniciei o tratamento, mas meu coração não respondia às medicações e começou a crescer. Foi quando os médicos me encaminharam para o transplante. A espera foi difícil, não me restava muito tempo de vida. Atividades simples, como tomar banho, já não conseguia realizar sozinho. Quando me restava, aproximadamente, um mês de vida, a boa notícia de que havia um novo coração para mim chegou. No dia 20 de agosto de 2001, fui transplantado. Ganhei uma vida nova e pude realizar atividades que há muito já não fazia, como praticar exercícios. Já se passaram 12 anos. Vivi muito bem com meu coração nos 10 anos seguintes [tempo médio de sobrevivência após o transplante cardíaco de aproximadamente 72% dos transplantados, de acordo com registros internacionais]. No ano passado, fui diagnosticado com uma doença coronariana e estou novamente na fila de espera. Estou confiante.

Francisco Irissena de Melo, 41 anos, transplantado cardíaco.





Há dois anos, fui diagnosticado com fibrose cística [doença genética que afeta todo o organismo, causando deficiências progressivas] e, de acordo com os médicos, o único tratamento seria o transplante pulmonar. Foi péssimo saber que, de repente, você tem pouco tempo de vida. O apoio da família e dos amigos foi fundamental. Entrei na fila de espera pelo pulmão e, no dia 2 de dezembro de 2011, fui transplantado. Fui o quarto paciente transplantado pulmonar do Nordeste. Ganhei o pulmão direito e uma vida nova. Hoje estou muito bem. Corro, viajo e vivo feliz.

Eduardo Gomes, 63 anos, transplantado de pulmão.



Por volta de 1994, eu estudava Terapia Ocupacional na Unifor quando, um dia, percebi uma mancha branca na perna. Colegas e familiares suspeitaram de hanseníase, mas eu sabia que não poderia ser porque tinha sensibilidade no local. Fui ao médico e fiz uma bateria de exames, incluindo ultrassom do fígado e do baço. Foi aí que constataram uma alteração. Procurei um hepatologista, que diagnosticou uma hepatite autoimune. O vírus rapidamente evoluiu para uma cirrose e o tratamento não respondia. Fui piorando, até que meu médico falou que minha única chance seria o transplante. Entrei para a fila de espera, uma verdadeira agonia. Naquela época era mais difícil, não havia muitas campanhas, as pessoas diziam não para a doação. É complicado porque quem está na fila não sabe se vai dar tempo receber o novo órgão. Minha espera durou seis meses. No dia 16 de junho de 2003, recebi meu novo fígado. A recuperação foi tranquila e, de lá para cá, tenho levado uma vida normal. Faço exames de rotina e procuro ser saudável.

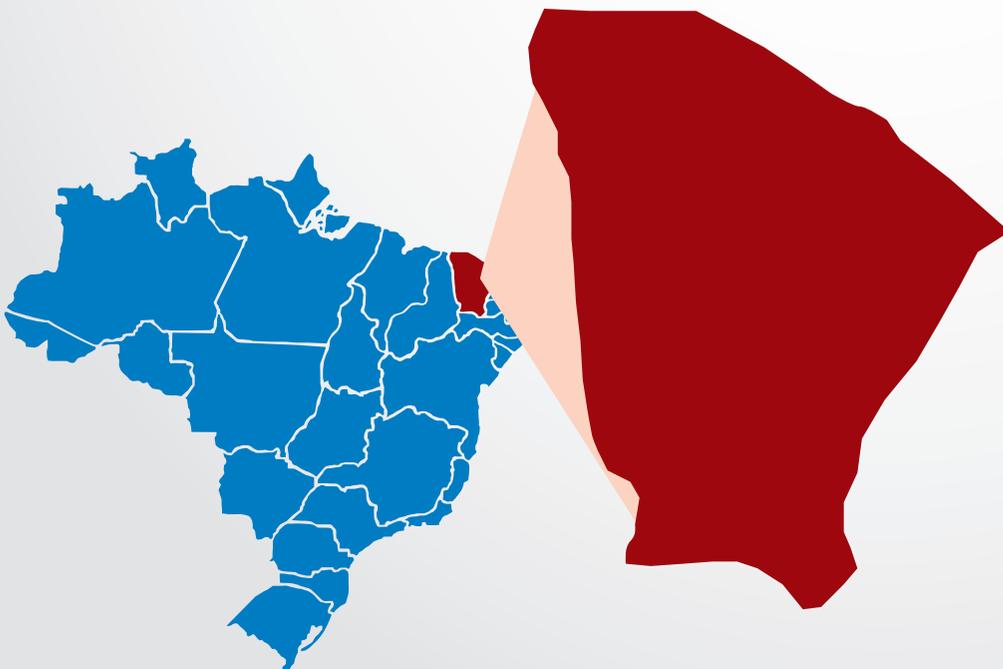
Débora Suyane Ferreira, 40 anos, transplantada de fígado.



Nikolas Leiva

Fui diagnosticada com uma doença congênita que comprometeu minha córnea, uma espécie de cegueira. Percebi, pela primeira vez, há 15 anos, quando participava de um evento e precisei ler um poema. Naquele instante, nada consegui enxergar. A cegueira se instalou repentinamente no meu olho esquerdo. Fui ao oftalmologista e a receita médica foi entrar na fila de espera para um transplante de córnea. Não havia outro tratamento. Naquele tempo, não havia divulgação sobre transplante, as pessoas não tinham informações e o preconceito sobre o assunto era muito grande. Esperei dois anos até ser realizado meu implante. Foi um sucesso. Temos a sensação de receber uma luz, uma dádiva. É muito gratificante saber que um órgão seu pode prolongar a vida de outro ser. Temos que nos conscientizar, doar aquilo que recebemos de Deus. Futuramente essas córneas que bondosamente recebi de um ser serão doadas para quem precisar. E assim a vida vai.

Creusa de Andrade, 82 anos, transplantada de córnea.



CEARÁ É DESTAQUE NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

1º

em doação efetiva de fígado

2º

em doação de coração e pâncreas

3º

em doação de pulmão e em número efetivo de doações

* Por milhão da população.

** Dados fornecidos pela ABTO referentes ao primeiro semestre de 2013.



Presidente da Renault do Brasil, Olivier Murguet, proferiu palestra magna no Teatro Celina Queiroz.

Explorando os bastidores da indústria automobilística

Pelo terceiro ano consecutivo, a Unifor foi palco do Renault Experience. Além de conhecer de perto os processos de desenvolvimento, produção, marketing e venda de um automóvel, os alunos debateram os desafios do universo corporativo.

A Unifor foi, mais uma vez, a única instituição de ensino superior do Norte/Nordeste a receber o Renault Experience. Promovido pelo Instituto Renault, o evento percorre as melhores universidades do país para apresentar os processos de concepção, produção, fabricação e venda de um automóvel. De 18 a 22 de agosto, os bastidores de uma das maiores montadoras de veículos do mundo foram explorados por estudantes de diferentes áreas, como Engenharia, Comunicação, Artes Visuais e Administração.

Este ano, a programação contou com palestras especiais ministradas pelo presidente da Renault do Brasil, Olivier Murguet, e pelo diretor de Relações Institucionais e Governamentais da montadora e vice-presidente do Instituto Renault, Antonio Calcagnotto. Os estudantes participaram ainda de workshops nas áreas de qualidade, meio ambiente, motores, manutenção preventiva, veículo elétrico e webmarketing.

Um simulador de pilotagem foi instalado no Centro de Convivência e quem passou por ali pôde testar suas habilidades e conhecimentos no trânsito. A iniciativa, realizada em parceria com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), teve o objetivo de chamar a atenção para a importância de adotar um comportamento seguro no trânsito.

Para Olivier Murguet, o Renault Experience busca

oferecer a alunos universitários a oportunidade de aproximar teoria e prática. “Através da parceria com a Unifor, colocamos à disposição dos estudantes um pouco da nossa experiência. O lado prático do ensino é que complementa a teoria”. Já o vice-reitor de Ensino de Graduação, prof. Henrique Sá, ressaltou o evento como um meio de trazer aos alunos a realidade do mercado. “A Unifor tem se pautado por aproximar sala de aula e mercado de trabalho, e por isso tem interesse em desenvolver grandes parcerias. O Instituto Renault prioriza valores com os quais a Universidade comunga, como sustentabilidade, responsabilidade social e a promoção de educação e cultura”, avalia.

Estudante de Engenharia Civil, Arthur Vasconcelos acredita que o evento foi a chance de conhecer melhor a indústria automobilística. “A Renault nos mostrou como esse mercado funciona e os profissionais que ele exige. É uma experiência ótima, abre sua cabeça para um leque de oportunidades possíveis dentro da área”. O aluno de Engenharia Mecânica Felipe Barbosa concorda. “O evento contextualiza o aluno no mercado e oferece a oportunidade de aprender na prática. A iniciativa desperta nosso lado empreendedor e nos motiva. Às vezes esquecemos que quem está palestrando foi aluno um dia. Nós nos espelhamos neles”.

Divulgação



Estudantes visitam empresas no Rio de Janeiro

Mergulhar no universo de empresas de sucesso, observar diferentes modos de gestão e trocar informações e experiências, tendo como pano de fundo a Cidade Maravilhosa. Nessa perspectiva, 15 estudantes da Unifor participaram, de 14 a 18 de agosto, da Viagem de Imersão Empresarial, que visitou empresas e outros locais do Rio de Janeiro.

Coordenada pela profa. Indira Guimarães, dos cursos de Administração e graduação executiva em Eventos, a jornada teve como objetivo aproximar os estudantes de diferentes realidades empresariais, com foco na gestão de pessoas e corporações. “Esta viagem foi muito importante, uma oportunidade de os alunos vivenciarem, na prática, o que aprendem durante o curso. Nas visitas, eles aprofundaram conhecimentos a partir do contato com gestores e funcionários”, explica a professora.

Entre os locais visitados pelo grupo, estiveram a Petrobras Transportes S.A. (Transpetro), a Central Globo de Produção (Projac), o Estádio Maracanã, além de obras realizadas na cidade por conta da Copa do Mundo FIFA 2014.

Este é o segundo ano consecutivo de realização da viagem. No ano passado, os estudantes foram para São Paulo, onde visitaram locais como a Mauricio de Sousa Produções e a Azul Linhas Aéreas. “Já tivemos outras edições, mas a ideia é que, a partir de agora, o projeto aconteça anualmente”, aponta a profa. Indira.

Administradora formada pela Unifor, Wildeane Ribeiro participou de duas edições. A hoje estudante de Arquitetura e Urbanismo exalta a troca de conhecimentos adquiridos nas viagens. “Apesar do pouco tempo, foi tudo bastante intenso. Visitamos muitas empresas, cada uma com gestões e modos de trabalho diferentes. Foi possível conhecer histórias e, a partir delas, buscar inspiração para crescer, cada vez mais, como profissionais”.

Das próximas edições, poderão participar alunos, prioritariamente, matriculados em cursos do Centro de Ciências da Comunicação e Gestão (CCG). Concluintes e ex-alunos do CCG também poderão viajar, caso selecionados.



Aluno recebe certificado de conclusão de curso. Desde 2002, o CFP já formou mais de 15 mil pessoas.

Salto ao mercado de trabalho

Alunos do Centro de Formação Profissional (CFP) comemoraram a conclusão dos cursos oferecidos no semestre passado.

Na tarde do último dia 9 de agosto, 1.450 jovens e adultos moradores das comunidades do entorno do campus da Unifor receberam a certificação pela participação nos cursos técnicos profissionalizantes do Centro de Formação Profissional (CFP). A solenidade aconteceu no Teatro Celina Queiroz.

Em seu discurso, o vice-reitor de Extensão e Comunidade Universitária, prof. Randal Pompeu, falou sobre a preocupação que a Universidade tem, desde sua criação, com a contrapartida social de suas ações. “São 40 anos preocupando-se não só com a formação superior, graduação e pós-graduação, mas também com as pessoas que moram aqui no entorno e não tiveram acesso a essa educação. Tenho certeza de que serão abertas várias portas para os que passaram por esse treinamento”.

O chefe da Divisão de Responsabilidade Social da Unifor, prof. Carlos Eufrásio, também ressaltou o papel que a Universidade desempenha. “A Unifor já se consolidou como uma instituição socialmente responsável. O CFP é a oportunidade significativa de oferecer a jovens e adultos uma qualificação profissional, proporcionando-lhes a inserção no mercado de trabalho. Uma instituição como a Unifor tem responsabilidade na sociedade, não só em relação à graduação e à pesquisa, mas também através da extensão, ao viabilizar projetos de alcance social que tenham um retorno direto”.

SOBRE O CFP

O Centro de Formação Profissional da Unifor é uma iniciativa da Fundação Edson Queiroz. Criado em 2002, disponibiliza cursos técnicos profissionalizantes gratuitos e semestrais a moradores das comunidades do entorno do campus da Universidade. O CFP já formou 71 turmas, beneficiando mais de 15 mil pessoas. Os monitores que acompanham os alunos são graduandos da Universidade de Fortaleza, orientados por professores e coordenadores de seus respectivos centros. Através de

uma parceria entre a Unifor e o Sine/IDT, os concluintes são encaminhados ao mercado de trabalho.



“Soube que a Unifor oferecia cursos por meio de um colega. Desde então, aproveito ao máximo. Foi através do CFP que consegui um emprego aqui. Passei pelos serviços gerais e hoje sou auxiliar administrativo. Sou muito agradecido por esta oportunidade”.

Robério Ângelo Barbosa,
auxiliar administrativo.

■ Centro de Formação Profissional

Para participar, basta apresentar uma foto 3x4, CPF, RG e comprovante de residência. A idade mínima é 16 anos. Mais informações: 3477 3420.

espaço DCE

Eleições

Em outubro, acontece a eleição para a escolha da nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unifor. O edital de seleção será divulgado por meio da fanpage DCE Unifor, no Facebook. Qualquer estudante matriculado pode montar uma chapa para concorrer. Mais informações na sede do DCE ou pelo telefone 3477 3443.

Gestão de Cara Nova

Chega ao fim o mandato da atual gestão do DCE Unifor, DCE de Cara Nova. Bem mais do que viabilizar a produção da carteira de estudante ou realizar calouradas, o DCE, como órgão máximo de representação estudantil, trabalha em prol de conquistas que beneficiem todos os estudantes da Unifor. Ele deve participar de espaços como o conselho da Universidade, a comissão do Fies, articular os centros acadêmicos e debater as necessidades dos estudantes, procurando, junto com eles, encontrar soluções. “Foi uma longa caminhada, com muitos desafios. Foi com muita coragem que chegamos à eleição da nossa diretoria. A gestão assumiu o DCE sem dinheiro ou qualquer prestação de contas. Mesmo assim, com determinação e compromisso, levamos o DCE Unifor de volta para a mão dos estudantes. Estudantes esses de vários cursos, centros acadêmicos e sonhos compartilhados. Fazemos hoje um DCE que busca dialogar com você, estudante, tendo como norte e objetivo defender o seu direito, sendo sempre propositivo e buscando melhorias para nossa Universidade. Somente com um DCE forte poderemos honrar a história do Movimento Estudantil da Unifor, que tem nas suas linhas grandes vitórias, como a instalação de bebedouros na Universidade e a construção da passarela para evitar acidentes. Foi através de lutas que o DCE conseguiu barrar o aumento de mensalidades, realizar grandes calouradas de integração dos estudantes, entre outras conquistas. Por meio da atual gestão, conquistamos a gratuidade da internet e o aumento do valor destinado ao Fies – passamos de 28% para 35% no último semestre. Levamos a realidade da nossa Universidade para o Brasil a fora, participando do Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), do Conselho Nacional de Entidades de Base (Coneb) e do Conselho Nacional de Entidades Gerais (Coneb). Lutamos também por uma Universidade com mais segurança e melhor qualidade de ensino. Participamos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizamos eleições para diversos centros acadêmicos, entre outras atividades. Apesar de tantas realizações, acreditamos que temos que avançar e conquistar mais. Para isso, precisamos de você neste cordão. Venha e contribua com esta construção. O DCE é seu, do estudante”.

NOTA DA EDITORA: As informações desta coluna foram enviadas pela Gestão DCE de Cara Nova.



Experiência internacional

Sete alunos dos cursos de Comércio Exterior e Economia embarcam, este mês, para um ano de estudos na Alemanha. Além da experiência de viver e estudar em outro país, o programa de dupla titulação possibilita aos participantes obter dois diplomas.

Ter a oportunidade de ampliar aprendizados, vivenciar outras culturas e realidades, aprender novos idiomas. Para sete estudantes dos cursos de Comércio Exterior e Economia, essa experiência será possível através do programa de dupla titulação internacional, oferecido pela Unifor. Eles embarcam em meados deste mês para a Alemanha, onde passarão dois semestres estudando na Universidade de Deggendorf, no sul daquele país. Ao final da graduação, os alunos receberão dois diplomas, o da Unifor e o da instituição estrangeira.

O programa é realizado desde 2008, implantado por meio de convênios desenvolvidos entre Unifor e University of Applied Sciences, em Deggendorf, na Alemanha, e Novancia Business School, em Paris, na França. A oportunidade é ofertada a estudantes dos cursos de Comércio Exterior, Economia e Administração. “Os alunos de Comércio Exterior podem optar entre as universidades alemã e francesa. Já os de Economia podem ir para Deggendorf e os de Administração para Paris”, explica a coordenadora do curso de Comércio Exterior, profa. Candice Graziani. A seleção de alunos é semestral para Deggendorf e anual para Paris. Os alunos que embarcam este mês irão cursar, obrigatoriamente, doze disciplinas da grade curricular da universidade alemã.

Aluno de Ciências Econômicas, Caio Juaçaba é um dos alunos contemplados. Ele acredita que a dupla titulação trará a possibilidade de alavancar sua futura carreira profissional. “É a chance de aprimorar nossos conhecimentos. Ao mesmo tempo, obter a dupla titulação, pela Universidade de Deggendorf, se torna um diferencial, por ser um centro de referência na área da Economia. Agradeço à Unifor por abrir as portas

para minha educação internacional”. Ingrid Cordeiro, estudante de Comércio Exterior, pretende extrair o máximo da experiência. “Estou numa expectativa muito grande, pois esta é uma oportunidade única para minha carreira acadêmica. Conquistar uma dupla titulação, e ainda conhecer outras culturas, é um desafio que pretendo encarar com muita alegria. Estou preparada e agradeço aos meus professores e à Universidade por isso”, comemora.

Para a diretora do Centro de Ciências da Comunicação e Gestão (CCG), profa. Clara Bugarim, a dupla titulação é um importante diferencial. “Esta experiência é riquíssima, pois agregará conhecimentos e valores tanto para as esferas acadêmica e profissional quanto pessoal desses alunos”. Ela acrescenta que a complementação na formação acadêmica é preocupação constante da Unifor. “Cumprimos nosso papel como instituição de ensino de excelência quando oportunizamos aos nossos alunos esse tipo de troca”, aponta. A expectativa, de acordo com a profa. Candice, é continuamente ampliar o programa de dupla titulação para outros países.

Para participar do programa de dupla titulação, os estudantes interessados devem estar matriculados, ter média igual ou superior a 8,0, apresentar cartas de recomendação de dois professores e escrever uma carta de intenções. É preciso ainda que tenham proficiência em inglês – língua em que os cursos são ministrados – e cursado a cadeira de Estágio Supervisionado, além do mínimo de três disciplinas ofertadas, na língua inglesa, pela própria Unifor. Vale lembrar que aqueles aprovados no processo seletivo não pagam mensalidades nem na Unifor nem na universidade estrangeira, somente as matrículas.



Boas-vindas aos novos alunos

Uma recepção marcou as boas-vindas aos mais de 3 mil estudantes que deram início, este semestre, a uma nova fase na construção de seus futuros profissionais. Apresentado pelo cerimonialista Daniel Viana (TV Verdes Mares), a acolhida aos novos graduandos da Unifor, realizada no dia 21 de agosto, contou com as presenças da reitora Fátima Veras, vice-reitores, coordenadores e professores dos mais de 40 cursos de graduação e graduação executiva da Universidade. A descontração marcou as boas-vindas. Houve sorteio de brindes e um tira-dúvidas, onde a vice-reitora de Pós-Graduação, profa. Lilia Sales, e o vice-reitor de Extensão, prof. Randal Pompeu, responderam às dúvidas dos novos alunos. Realizada nos turnos manhã e noite, no Ginásio Poliesportivo da Universidade, a recepção contou ainda com a apresentação de uma banda formada por professores, entre eles o vice-reitor de Ensino de Graduação, Henrique Sá.



“Venho animada a conhecer novas pessoas, principalmente as envolvidas na área que escolhi para cursar. O fato de ser o único curso de Comércio Exterior reconhecido pelo MEC me fez optar pela Unifor. Além disso, os grupos de pesquisa e as possibilidades de intercâmbio internacional e de dupla titulação foram diferenciais que pesaram na minha escolha.”

Carla Verçosa, 17, nova aluna do curso de Comércio Exterior



Estrutura esportiva campeã para uma formação completa

Na Unifor, alunos aliam momentos de aprendizagem, lazer e saúde por meio dos projetos que incentivam o esporte como base para a vida pessoal e profissional. Entre os resultados, destaque para os atletas de alto nível que representam a Instituição em competições nacionais e internacionais.



“A expectativa é melhorar minha marca. A cada ano o nível da competição vai aumentando, ficando mais difícil. Este é um evento que une alunos de várias universidades. Temos rivalidade dentro da pista, mas fora nos divertimos muito e essa interação é importante para os atletas”.

Maria Neidiane Herculano, aluna do 5º semestre do curso de Educação Física e atleta de salto triplo. Ela participará dos JUBs 2013.

Mais uma vez, a Universidade de Fortaleza participará dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). A 61ª edição da competição acontece de 23 de outubro a 3 de novembro, em Goiânia. A Unifor levará uma delegação com mais de 80 atletas, nas modalidades vôlei feminino, basquete feminino, futsal masculino e feminino, handebol masculino, atletismo, natação e judô. As equipes representarão o Ceará naquele que é considerado o maior evento esportivo universitário da América Latina, reunindo cerca de 3 mil atletas dos 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal. “Estamos muito otimistas com a possibilidade de nos mantermos entre as dez melhores instituições de ensino na área do esporte no país”, afirma Carlos Augusto Costa, chefe da Divisão de Assuntos Desportivos da Unifor.

Ao todo, a Universidade mantém nove projetos esportivos ligados à Confederação Brasileira de Desporto Universitário, realizadora dos jogos, possibilitando aos alunos se engajar em atividades desportivas orientadas. São beneficiados diretamente cerca de 150 alunos/atletas, dos quais 95 estão inseridos no sistema de incentivo acadêmico por bom desempenho atlético e acadêmico. Eles participam de competições regionais, estaduais e nacionais nas modalidades atletismo, natação, vôlei, handebol, basquete e futsal, além de eventos como o GP Internacional de Atletismo, Desafio Unifor de Esportes e Corrida de Rua, que atraem para a Instituição milhares de participantes.

O trabalho realizado pela Universidade no âmbito esportivo tem proporcionado excelentes resultados. As equipes de futsal masculino e feminino, por exemplo, consideradas de alta performance, foram por duas vezes vice-campeãs brasileiras universitárias. Já a equipe feminina de atletismo conquistou medalhas em nível nacional em outras competições. As demais

modalidades sempre figuram entre as dez melhores do país. Outros esportes, como tiro, judô e triathlon, também recebem investimento, por meio dos Projetos Especiais. Atletas que apresentarem alto rendimento nessas modalidades também têm a chance de representar o estado em competições nacionais.

“O esporte sempre foi incentivado pela Universidade, não apenas como atividade de extensão, mas também como complemento à formação do aluno e do próprio ser humano. Aqui, os atletas têm a oportunidade de participar de grandes competições e temos nos destacado nesse meio. Ressalto ainda a utilização do esporte como ferramenta responsabilidade social, realizada aqui por meio de projetos como a Escola de Esportes, que absorve crianças das comunidades do entorno do campus. Através dessa e de outras atividades, a Unifor é reconhecida como uma das maiores incentivadoras da prática esportiva do estado”, afirma o vice-reitor de Extensão, prof. Randal Pompeu.

ESPORTE COMO FORMAÇÃO HUMANA

A Unifor entende o esporte como essencial para a formação do indivíduo, numa prática que alia momentos de aprendizagem, lazer e saúde. Através da Escola de Esportes, a Universidade recebe jovens de 7 a 17 anos que desejam se engajar numa prática esportiva, utilizando uma abordagem integrativa e lúdica, de forma que o esporte não seja apenas um elemento de desempenho, mas também de desenvolvimento humano. A escola é formada por professores da graduação e da extensão e por alunos do último período do curso de Educação Física. Atualmente, mais de 300 crianças participam da Escola, treinando duas vezes por semana no Parque Desportivo Unifor. “Derivam desse projeto vários artigos científicos de



“Este ano, quero repetir as conquistas do ano passado, em que fui escolhida a melhor atleta universitária. Quero trazer três medalhas de ouro. O JUBs é um evento muito grande e eu quero honrar a Unifor. Participar é uma preparação para as Olimpíadas Universitárias de 2016”.

Gilailce Trigueiro, aluna do 4º semestre do curso de Educação Física e atleta do heptatlo. Ela participará dos JUBs 2013.

alunos e professores, gerando não apenas uma atividade esportiva, mas uma atividade social, científica e de formação profissional”, explica o prof. Carlos Augusto.

INCENTIVO AOS NOVOS TALENTOS

A Unifor possui o Centro Nacional de Treinamento de Atletismo (CNTA), com mais de 150 jovens que fazem iniciação ao atletismo. A partir da equipe de iniciação, é selecionado um grupo de 20 atletas de alta performance. Os atletas contam com uma equipe multidisciplinar formada por profissionais de psicologia, medicina, educação física, massoterapia e fisioterapia. Além disso, existe apoio em relação a alimentação, hospedagem, atendimento médico e, ao ingressarem no ensino superior, incentivo nos estudos.

PARQUE DESPORTIVO COM PADRÃO INTERNACIONAL

O Parque Desportivo Unifor conta com uma estrutura moderna, dentro dos padrões das confederações brasileiras e até internacionais de cada modalidade esportiva. Nele são oferecidos equipamentos e instalações que estimulam a prática esportiva, promovem a revelação de novos talentos, complementam as atividades acadêmicas, sediam projetos sociais e abrigam eventos de porte regional,

nacional e internacional.

O Parque Desportivo reúne ginásio (com três quadras esportivas), piscina semiolímpica, estádio de atletismo, complexo de quadras de tênis, campos society, quadra de areia, área de arremesso e lançamento e academia. Laboratórios de avaliação física, anatomia, fisiologia humana, histologia, cinesiologia e informática também estão à disposição dos alunos e atletas.

Como fruto dessa infraestrutura, a Unifor está na lista das sedes do guia oficial de locais de treinamento a serem definidos para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. O guia foi lançado em 30 de julho, pelo Comitê Organizador da Olimpíada de 2016. Na Unifor, foram disponibilizados locais para prática de atletismo, basquete, handebol, tênis e vôlei. Mais de 170 instalações, de mais de 70 municípios diferentes, estão pré-selecionadas pelo COI. A escolha definitiva dos locais será anunciada no início do próximo ano. Vale lembrar que a Unifor foi escolhida pela Fifa para servir de centro de treinamento, em Fortaleza, das seleções durante a Copa das Confederações. Treinaram no campus as delegações do México e da Espanha.

■ Divisão de Assuntos Desportivos

Informações sobre projetos esportivos desenvolvidos na Universidade: 3477 3143.



Equipe Nacional Gás/Unifor treina para a grande final da Liga Feminina de Futsal 2013.

Unifor está na grande final da Liga Feminina de Futsal

O time da Nacional Gás/Unifor chegou à grande final da Liga Feminina de Futsal 2013. A vitória na semifinal aconteceu no dia 28 de agosto, quando as cearenses venceram o Barateiro Futsal/FME (SC), uma das equipes mais tradicionais na modalidade feminina.

No tempo regulamentar, a Unifor venceu pelo placar de 4x0 e levou a decisão para a prorrogação. No tempo complementar, as meninas cearenses tinham a vantagem do empate, mas conseguiram nova vitória por 1x0 e comemoraram a conquista da vaga de forma

emocionante. A primeira partida da decisão da Liga Futsal feminina ocorrerá no dia 18 de setembro, no Ginásio Poliesportivo Unifor. A equipe cearense encara a Unochapecó (SC), que passou pelo Kurdana/Cotia (SP). A segunda partida da final acontece no dia 25 de setembro, em Santa Catarina. “Nossa equipe já é a segunda melhor do Brasil e tem agora a possibilidade de ser a melhor. É um feito extraordinário, considerando que o futsal brasileiro é o mais importante da América do Sul”, destacou o prof. Carlos Augusto.



“É um enorme prazer jogar uma liga nacional representando a Unifor e o Ceará. É uma competição muito conceituada. A expectativa é a melhor possível, estamos todos confiantes. Fizemos um grande segundo jogo da semifinal aqui na Unifor e trabalhamos muito para chegar a essa final. Esperamos por isso há muito tempo. O jogo não será fácil, jogaremos contra uma grande equipe, mas acreditamos no melhor resultado e contamos com o apoio da torcida.”

Marília Barbosa, aluna do 8º semestre do curso de Educação Física e ala do time de futsal feminino Nacional Gás/Unifor.

ENTREVISTA

com *Maestro Ricardo Calderoni*

Música clássica e a arte da liderança

Inspirado em grandes mestres, como Heitor Villa-Lobos e Eleazar de Carvalho, o maestro Ricardo Calderoni tomou para si a missão de levar a música brasileira para os quatro cantos do mundo, através da sua arte. Integrante de uma nova geração de maestros latino-americanos, sob sua batuta já estiveram a Astoria Symphony Orchestra, de Nova York, e a Wasa Sinfonietta, da Finlândia. No Brasil, comandou as orquestras Kalinka, Lestro Armonico e Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Compositor e violonista, foi o primeiro da história da música a compor um concerto duplo para violão, clarineta e orquestra. Ele esteve na Unifor para ministrar o curso A Arte da Liderança, que fez parte da série de atividades realizadas para marcar o início dos MBAs oferecidos pelo programa de Educação Corporativa. Em entrevista exclusiva ao Unifor Notícias, ele chama a atenção para o potencial musical brasileiro e defende o acesso à música como direito universal.



Unifor Notícias: Há quem acredite que a música clássica é feita para as elites ou mesmo que a população em geral não aprecia esse estilo. O senhor concorda? Como é possível democratizar o acesso à música erudita?

Ricardo Calderoni: Eu acho que o que falta é oportunidade para que as pessoas conheçam a música erudita. Geralmente, quem tem a chance de ouvir gosta. A presença da mídia é importante para democratizar o acesso, mas acho que é essencial investir, por exemplo, através das leis de incentivo à cultura, como a Lei Rouanet, em festivais, concertos livres, e com isso garantir o acesso e aproximar a música clássica das comunidades. É preciso também investir em pessoas que têm talento. É importante destacar que os músicos precisam de condições de trabalho. Com uma boa estrutura, uma orquestra pode ter uma atuação mais concreta junto à população. A Orquestra Sinfônica Humanitas, da qual sou diretor artístico, tem esse foco, essa abertura para o social. Temos projetos que englobam orquestras e pequenos grupos itinerantes para levar a música a mais lugares. Esses grupos viajam e atuam em hospitais, instituições de ensino, diretamente com as comunidades.

Unifor Notícias: O senhor tocou num ponto impor-

tante, que é a questão do investimento em novos talentos. Ainda é muito caro formar bons músicos?

Ricardo Calderoni: Depende da especialização. Existem instrumentos que requerem investimento maior. Porém, o que Deus deu para todo mundo foi a voz, então, para quem quer ser músico, partir daí talvez seja mais fácil, mais acessível. Villa-Lobos fez isso. Num movimento de educação musical nas escolas brasileiras, promoveu os cantos orfeônicos – apresentações onde o maestro conduzia um coro de alunos de escolas de ensino regular – e chegou a colocar 40 mil crianças cantando no estádio São Januário, no Rio de Janeiro, uma coisa belíssima. Acho que algo nesse sentido é totalmente possível de ser feito, mas é preciso investir mais em formação. Pessoas talentosas não faltam no Brasil.

Unifor Notícias: O senhor foi o primeiro músico da história a compor um concerto duplo para violão, clarineta e orquestra. Como foi essa experiência?

Ricardo Calderoni: Sou violonista por formação, mas o violão, um instrumento bastante popular no Brasil, sempre foi excluído dos espaços de música clássica, era visto como um instrumento de vagabundo. Existe, inclusive, casos de pessoas que foram presas por tocar violão em praça pública. Isso é um preconceito porque o violonista clássico é um exem-

plo de disciplina. Então, com essa composição que estreou em 2012, em São Paulo, com o Fábio Zanon, o maior violonista do Brasil, a gente conseguiu romper esse paradigma e mostrar que a música popular brasileira e a clássica europeia podem sim ter um encontro bacana.

Unifor Notícias: Como o senhor avalia essa fusão da música popular com a erudita? É um caminho possível para facilitar o acesso?

Ricardo Calderoni: A música brasileira é muito rica, tem muitos ritmos. Na minha opinião, essa mistura com a música clássica é um território muito fértil. Recentemente, apresentei no Carnegie Hall, em Nova York, obras de minha autoria e tive a oportunidade de ver como nossa música é bem recebida lá fora. Hoje estamos em um momento rico, de mudanças. A música erudita brasileira está tendo a oportunidade de se desenvolver. Nos últimos anos, houve um aumento considerável de festivais, temos muitos talentos. Eu tenho grande inspiração no maestro Eleazar de Carvalho, uma pessoa que fez com que a música clássica brasileira atingisse um outro patamar no mundo. E assim a gente leva esse sonho para frente, levando a música brasileira para outros países, mas também para os jovens daqui, para as próximas gerações.



O primeiro módulo do MBA Executivo com módulos internacionais pela Wharton School teve início no dia 22 de agosto.

Atividades marcam início dos MBAs do programa de Educação Corporativa

Programa conta com 11 cursos voltados para a formação de líderes com visão inovadora, capazes de transformar de forma competitiva o mercado de trabalho.

Os meses de agosto e setembro marcam o início dos 11 cursos de MBA oferecidos pelo programa de Educação Corporativa Líderes que Transformam, da Universidade de Fortaleza. Em agosto, começaram os MBAs em Gerenciamento de Projetos, Finanças, Logística, Gestão Empresarial, Marketing e o MBA Executivo com módulos internacionais pela Wharton School of Business. Em setembro, será a vez dos cursos Gestão de Negócios em Saúde, Gestão Comercial, Gestão de Pessoas, Gestão e Business Law e Gestão Pública.

Os MBAs oferecem módulos com profissionais de ponta e trazem convidados de projeção nacional e internacional para proferir seminários, cursos e palestras com a finalidade de aprimorar e aprofundar conteúdos. Foi o caso do professor e consultor Jorge Garcia, que ministrou, nos dias 23, 24 e 25 de agosto, o seminário Estratégia Empresarial, primeira disciplina de cinco dos 11 MBAs. “O foco do encontro foi transmitir aos alunos o conceito de estratégia competitiva, que diz respeito à forma como uma empresa deve se posicionar no mercado

para se tornar maior e mais lucrativa”, explicou o professor. De origem mexicana, Jorge Garcia veio para o Brasil em 1968 a trabalho e naturalizou-se brasileiro. Tem como expertise diagnosticar por que as empresas quebram, além de ser autoridade em estratégia competitiva e posicionamento estratégico. Em setembro, ele volta à Unifor para lecionar sobre Inteligência Competitiva.

Dentro da mesma proposta, nos dias 21 e 22 de agosto, a Unifor recebeu os maestros Ricardo Calderoni e Roberto Tibiriçá, que ministraram o curso A Arte da Liderança: Uma Visão Orquestral da Empresa. A ideia inovadora, de aliar profissionais de áreas aparentemente distantes, como música e negócios, traça um paralelo entre o modo pelo qual os maestros lidam com sua equipe de músicos e os empresários com suas empresas. A analogia levou em conta que ambos, orquestras e empresas, são organismos complexos e dinâmicos que requerem sincronia e ritmo em sua condução. Destacando habilidades e competências necessárias para que gestores atinjam resultados significa-

tivos em seus locais de trabalho, o curso propôs a discussão de experiências e a apresentação de processos e soluções de sucesso em inovação organizacional.

“Uma orquestra, no fundo, é uma empresa. Tem uma hierarquia, líderes, uma disciplina rígida e uma dedicação muito fortes. Muitas vezes os empresários têm curiosidade de ver como funciona uma orquestra e pegar ideias”, apontou o maestro Tibiriçá. “Durante o curso, conversamos sobre casos específicos, experiências do cotidiano, dificuldades. Apresentamos ferramentas para superar desafios e atingir melhores resultados”, destacou Calderoni.

Para a vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Lilia Sales, “desenvolver uma metodologia focada no desenvolvimento de projetos e ações e ainda unir profissionais dos mercados cearense e brasileiro, numa troca intensa de experiências, só enriquece e fortalece a Educação Corporativa da Universidade de Fortaleza. Nosso foco é a liderança que transforma”.

Já a reitora Fátima Veras vê os cursos como uma oportunidade de destaque dentro de um mercado cada vez mais exigente. “Os MBAs oferecidos dentro do programa de Educação Corporativa da Unifor certamente são um diferencial na carreira de qualquer profissional. Buscamos professores qualificados para que os alunos desenvolvam competências necessárias para atuar em cenários complexos. A ideia é que o retorno seja imediato e que os alunos se destaquem em seus locais de trabalho”.

LÍDERES QUE TRANSFORMAM

Com o objetivo de formar profissionais com visão inovadora, os MBAs do programa de Educação Corporativa da Unifor possuem uma abordagem técnica e prática que engloba, de maneira abrangente e integradora, as questões empresariais mais relevantes dos cenários nacional e internacional. Além disso, os alunos são beneficiados pela rede de relacionamentos desenvolvida ao longo dos cursos com profissionais de mercado e empresas.

■ **Programa de Educação Corporativa**
 Informações sobre vagas disponíveis: 3477
 3114/3178 ou educacaocorporativa@unifor.br



“Comando uma equipe de 18 pessoas em uma empresa que atende todo o Brasil. Estou sempre em busca de renovar conhecimentos e acredito que o MBA será um divisor de momentos na minha carreira, principalmente pelo conteúdo, pela qualificação dos profissionais e pelo gabarito da Unifor e da Wharton School. Definitivamente, o aprendizado irá se traduzir em resultados efetivos para mim e minha equipe.”

Christian Villa, aluno do MBA Executivo com módulos internacionais



“Sou de São Paulo e há um ano moro em Fortaleza. Sei que a Unifor é uma instituição bastante conceituada, por isso escolhi estudar aqui. Trabalho na área de logística há 11 anos, tenho bastante conhecimento prático, mas quero agregar mais conhecimento, principalmente teórico. Meu objetivo é assumir um cargo de gerência e por essa razão quero continuar me especializando”.

Juliana de Paula, aluna do MBA em Logística

INTERNACIONAL



Unifor recebe visita de estudantes de Israel

No último dia 12 de agosto, a Unifor recebeu em seu campus 15 estudantes de pós-graduação da Universidade de Ben-Gurion, em Israel. Eles estiveram no Ceará para conhecer a capacidade empreendedora e de inovação do estado. A visita à Unifor contemplou espaços como o Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação (Nati), o Espaço de Desenvolvimento de Empresas de Tecnologia (Edetec) e o Núcleo de Tecnologia da Combustão (NTC) e fez parte das atividades da disciplina do mestrado em Administração da Universidade de Ben-Gurion que estuda o crescimento econômico de países em desenvolvimento.

Além da Universidade, a programação dos estudantes no Ceará, ao longo de uma semana, contou com a visita a empresas e entidades que fazem parte do ambiente de inovação e empreendedorismo do estado. Estudantes do curso de Engenharia de Telecomunicações da Unifor foram selecionados para acompanhar as atividades com os estudantes israelenses com o propósito de promover o intercâmbio de conhecimentos entre os grupos.

“Foi muito positivo. Uma ótima oportunidade para que nossos alunos pudessem conhecer indústrias de grande porte, além de trocar informações

e vivências com estudantes de outras culturas”, comentou o diretor do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Unifor, prof. Ricardo Colares, que acompanhou os estudantes durante a semana. Para o israelense Ido Alon, a experiência despertou o desejo de conhecer mais sobre o Ceará e até de estudar na Unifor. “O ambiente da Universidade é muito agradável. Deu para perceber imediatamente que o nível de ensino daqui é muito alto. Estou interessado em manter contato, pois seria uma experiência muito interessante complementar meus estudos aqui”.

PROMOÇÃO

#BoasVindasUnifor

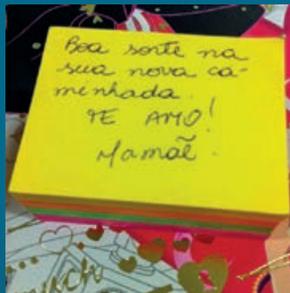
Se você fosse resumir o início de um novo semestre na Unifor em uma única imagem, qual seria? Essa foi a proposta da promoção cultural realizada no perfil da Unifor no Instagram (@uniforcomunica). Confira as fotos selecionadas!



@kemillericarte



@aline_limapontes



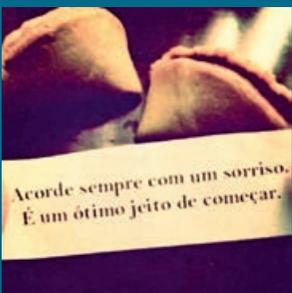
@_biancarvalho



@gabriellearaujo



@thiagolbrito



@jessicacavalcanteg



@priscilareboucas



@gabifarias_



@odiarruda



@juhmagda



@pachecofernanda



@marinallimaa



@julietfurtado



@juliorrodrigues



@leticia Brustulin